

### COVID-19

# EX-PRESIDENTE BOLSONARO É ALVO DE OPERAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL

Reprodução



Ação investiga adulteração em cartão de vacinação

POLÍTICA | 3

### BLOG DO JLB

A MUDANÇA GERACIONAL QUE VIRÁ COM DANIEL VILELA EM 2026



POLÍTICA | 2

### GOIÂNIA

EM PRESTAÇÃO DE CONTAS, PREFEITO DESTACA CONVOCAÇÃO ACIMA DO PREVISTO EM EDITAL PARA CONCURSADOS DA SAÚDE

Rogério Cruz convocou, até o momento, 108 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), quando quantidade no edital era 67, o que representa 61% a mais de servidores à disposição - CIDADES | 4



Divulgação

# blog do JLB

jose413@gmail.com

Informações,  
análises e  
comentários  
do jornalista  
José Luiz Bittencourt  
sobre política,  
cultura e economia

www.blogdojlb.com.br



Fotos: Divulgação

Com 43 anos, Daniel Vilela vai disputar a próxima eleição para o governo do Estado representando a chegada de uma nova geração ao poder

## A mudança geracional que virá com Daniel Vilela em 2026

As eleições de 2026 estão destinadas assumir um significado muito especial em Goiás: a chegada, enfim, de uma mudança geracional na política estadual. Ou, em outras palavras, vão marcar a urgente e necessária troca de gerações no comando administrativo do Estado.

Há 40 anos se sucedem governadores com jeito de mais do mesmo. Iris Rezende, Maguito Vilela e Marconi Perillo, somados, disputaram 12 eleições consecutivas (em alguns casos, as mesmas). A exceção a esse ciclo foi o então senador Ronaldo Caiado, ao provocar uma ruptura real hoje espetacularmente aprovada pela população, diante dos índices elevados de popularidade exibidos

pelo governador. Ocorre que Caiado, ainda que sem ter sido repetição de nada, está dentro da faixa etária dos seus antecessores.

Marconi, sim, é um pouco mais novo. Porém, sua primeira vitória, em 1998, não teve o condão de trazer uma renovação geracional. Politicamente, não mostrou grandes diferenças em relação a Iris e Maguito, que sobreviveram à derrota e continuaram disputando pleitos. Seus governos foram parecidos. Os três estão mortos, já que o tucano, embora bem vivo, viu a sua estrela se apagar com a mesma força do desaparecimento físico dos seus rivais.

Portanto, vem vindo aí gente muito nova. Daniel Vilela é a liderança mais importante a

despontar, com 40 e poucos anos em 2026, quando seu nome contará com cotação superior para o Palácio das Esmeraldas. Há outros correndo atrás de evidência nas eleições majoritárias daquele ano, entre os 40 e os 45 anos- Alexandre Baldy, Gustavo Mendanha, Roberto Naves, Virmondos Cruvinel, Bruno Peixoto e Gustavo Gayer, esse, aliás só se tiver o juízo de que ostensivamente carece – ou com até menos, caso do deputado estadual Lucas Calil (no momento com 35). E mais chegarão. Quem sabe uma revolução, na verdade iniciada pelos novos parâmetros introduzidos por Caiado, um governante moderno apesar de ultrapassar os 70. Goiás nunca mais será o mesmo Estado do passado.

## Agro se conforma com a taxa, mas mineração ainda esperneia

Mesmo antes do julgamento do Supremo Tribunal Federal a favor da contribuição fiscal sobre a produção de grãos e proteínas em Goiás, exceto itens da cesta básica, o agro estava conformado com a cobrança e já havia pacificado suas relações com o governador Ronaldo Caiado, como se viu na edição deste ano da TecnoShow, em Rio Verde, no início deste mês de abril.

Para as lideranças ruralistas, assunto encerrado. É recolher o tributo aos cofres estaduais e vida que segue. Mas a mineração, também incluída na lista de onerados, resolveu continuar a espemear. Meio que inutilmente, porém marcando uma posição de insatisfação e de contestação quanto ao encargo criado por Caiado. Senão, vejamos a seguir.

O aval do STF à “taxa do agro” veio no bojo de uma ação proposta pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, a pedido das grandes empresas extratoras de metais raros em Goiás. Derrotadas, elas agora apregoam esperar pela sentença final, alegando ter se tratado apenas, por ora, de uma etapa prévia, sem penetrar o conteúdo jurídico da matéria.

Ledo engano. Deveriam ler o voto do ministro Edson Fachin, acompanhado pela maioria dos colegas, ao dar respaldo à cobrança da contribuição. Sim, o foco era a revogação ou não da liminar concedida pelo ministro Dias Toffoli suspendendo a taxa, é verdade. Porém, Fachin se manifestou além de uma simples avaliação perfunctória (palavra pernóstica do jargão jurídico, usada pelo ministro) da demanda e adiantou argumentos substanciais a favor do governo de Goiás. A constitucionalidade é indiscutível.

Não somente isso. Derrubada a cautelar, a tendência do tribunal é considerar a perlanga resolvida, com o adiamento ad perpetuum do julgamento final. É utopia imaginar uma reversão à frente. Tanto é verdade que um processo parecido, envolvendo a mesma situação no Mato Grosso, está há cinco anos na geladeira do Supremo, sem previsão para um desfecho. É se agarrar a ilusões acreditar que o posicionamento da mais alta Corte do país cuidou exclusivamente da liminar, quando foi fundo na materialidade legal da “taxa do agro”. Jogo jogado, jogo perdido: melhor relaxar, pagar pensando nos benefícios a retornar quanto a infraestrutura rodoviária do Estado e aceitar o revés.

## Exigências de Mendanha para voltar ao MDB são inviáveis

O vice-governador Daniel Vilela e o ex-prefeito de Aparecida e candidato derrotado ao governo em 2022 Gustavo Mendanha reataram as relações pessoais, mas, quanto ao plano da política, parece um pouco cedo para desdobramentos. Mendanha reafirmou um projeto majoritário para 2026 e repete só avaliar o retorno ao MDB – o convite foi feito por Daniel – se receber garantias de inclusão no projeto majoritário do partido.

Nesse ponto a conversa embananou. Em política, é impraticável garantir qualquer definição com uma antecedência tão longa. Isso não existe. É ingenuidade acreditar. Além do mais, Daniel Vilela é um só e, sim, influencia decisivamente o MDB, mas não se deve esquecer que a legenda é um ente coletivo. Há aspirações dentro da sigla, como, por exemplo, o deputado estadual Lucas Calil, com três mandatos, muito bem votado na região metropolitana, que tem os olhos pregados no seu crescimento dentro da agremiação. Outras circulam no ar, caso da filha de Iris Rezende, Ana Paula.

Espaço para trabalhar e buscar espaços, Mendanha teria de sobra voltando a ser emdebista. A fórmula é clássica. Certeza de que terá tudo isso refiliando-se, nem pensar. Vai depender dele e das circunstâncias. E ele não está tão assim por cima da carne seca para impor cláusulas como a de uma candidatura majoritária daqui a quatro anos. O argumento de que saiu da eleição de 2022 com um volumoso patrimônio, ou seja, os pouco mais de 800 mil votos que amealhou, padece de consistência. Vejam bem, leitoras e leitores, caso venha a disputar o governo novamente, não é possível prever se conquistaria esses votos ou mais ou também se terminaria com menos.

É um capital eleitoral? É, porém, fluido. Para ser bem-sucedido em 2026, Mendanha precisaria do que não teve no ano passado, não tem até agora e provavelmente, no ritmo em que o processo estadual caminha, não terá na época: um grande partido, acompanhado por outros de igual e médio portes, para sustentar a sua campanha. Isso fez, faz e fará uma falta visceral e o ex-prefeito aparecidense sabe muito bem.

Ele só venceu em cinco municípios, o que comprova a sua falta de respaldo estadual.

Mas nem tudo está perdido. Mendanha deu um passo importante ao admitir que aceitaria ser lançado ao Senado ou a vice, para evitar um confronto com Daniel – declaradamente desde já o nome da base para a sucessão do governador Ronaldo Caiado. Já é um avanço, embora mínimo porque não toca no essencial, que é a impertinente reivindicação de uma garantia de candidatura desde já, qualquer uma, sendo majoritária, algo igual a uma nota de R\$ 3 reais, imaginária.

Políticos experientes deveriam ter sempre os pés no chão. Mendanha ainda não digeriu a sua experiência e o resultado alcançado no pleito de 2022. A lição é cristalina: sem estrutura, em todos os sentidos, ninguém vence uma corrida tão crucial quanto o páreo para o Palácio das Esmeraldas. E ele não estava pronto. Tentou um atalho para chegar ao topo e se perdeu. Se insistir, corre o risco de desaparecer em definitivo.

## As consequências políticas do julgamento do Supremo

O preço da aventura bolsonarista não para de aumentar para o agro em Goiás: nesta segunda, 24, o Supremo Tribunal Federal julgou a cobrança da chamada “taxa do agro” como constitucional, derrubando a liminar do ministro Dias Toffoli ordenando a suspensão da contribuição fiscal sobre parte da produção agropecuária do Estado e também sobre a mineração.

O STF, como se sabe, foi vilipendiado durante os quatro anos do presidente Jair Bolsonaro e se tornou uma Corte onde tudo o que é ligado ao ex-mandatário é automaticamente malvisto. No mesmo período, as lideranças rurais goianas embarcaram de cabeça na aventura política liderada pelo ex-capitão hoje na planície sob ameaça de perder os direitos políticos e até ser preso.

Não que uma coisa tenha a ver com outra. Mas é possível enxergar conexões. De qualquer forma, há anos que o Supremo vem abra-



A decisão do STF a favor da “taxa do agro” com certeza inclui resquícios da posição antibolsonarista do tribunal

çando a linha de exarar decisões protetivas da arrecadação e dos cofres públicos, no Brasil. O resultado, portanto, era esperado.

O placar foi confortável para o governador Ronaldo Caiado – 7 x 3. Apenas os ministros Dias Toffoli, André Mendonça e Luiz Roberto Barroso se posicionaram pela revogação da “taxa”. Os demais, inclusive a presidente Rosa Weber, aco-

lheram o entendimento de que a contribuição fiscal é semelhante a pelo menos dez outras já endossadas pela jurisprudência do Supremo e, por não ser um imposto em sua forma clássica, pode, sim, ser vinculado a um fundo, no caso o Fundeinfra, responsável por cuidar da malha viária do Estado daqui para a frente.

Para o agro, trata-se de uma declaração a mais de perda de consistência política em Goiás. Antes, o setor levou outro tombo: o fiasco do então deputado federal Major Vitor Hugo na disputa pelo governo do Estado, candidatura infrutiferamente abraçada em regiões onde é economicamente forte a produção agropecuária. Caiado, maior liderança histórica ruralista, se considerou traído e acabou de certa forma se afastando da sua antiga base. A criação da “taxa do agro”, de certa forma, foi consequência desse divórcio.

COVID-19

# Ex-presidente Bolsonaro é alvo de operação da Polícia Federal

Ação investiga adulteração em cartão de vacinação

O ex-presidente Jair Bolsonaro é um dos alvos da Operação Venire que investiga adulteração em cartões de vacinação. A residência do ex-presidente foi alvo de um dos mandados de busca e apreensão cumpridos pela Polícia Federal, na manhã desta quarta-feira (3). Os agentes também recolheram o celular de Bolsonaro.

“Nunca falei que tomei a vacina [de covid-19]. Nunca me foi pedido cartão de vacinação nos EUA. Não existe adulteração de minha parte”, disse o ex-presidente ao deixar sua residência em Brasília, acompanhado de seus advogados de defesa.

Estão sendo cumpridos 16 mandados de busca e apreensão e seis mandados de prisão preventiva em Brasília e no Rio de Janeiro.

Ao conversar com jornalistas na saída de sua casa,



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Bolsonaro disse que optou por não tomar a vacina após ler a bula do imunizante: “eu não tomei a vacina. Foi uma decisão pessoal minha, depois de ler a bula da [vacina] Pfizer.”

Ele informou ainda que sua filha Laura Bolsonaro também não tomou a vacina. No Twitter, a ex-primeira-dama Michele Bolsonaro comentou a ação.

“Hoje a PF fez uma busca e apreensão na

nossa casa, não sabemos o motivo e nem o nosso advogado não teve acesso aos autos. Apenas o celular do meu marido foi apreendido. Ficamos sabendo, pela imprensa que o motivo seria “falsificação de cartão de vacina” do meu marido e de nossa filha Laura. Na minha casa, apenas EU fui vacinada.”

Entre os seis detidos na manhã de hoje está

o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro. A informação foi confirmada pela defesa do ex-assessor.

Por meio de nota, a corporação informou que também está sendo feita análise do material apreendido durante as buscas e a realização de oitivas de pessoas que detenham informações sobre o caso.

“As inserções falsas,

que ocorreram entre novembro de 2021 e dezembro de 2022, tiveram como consequência a alteração da verdade sobre fato juridicamente relevante, qual seja, a condição de imunizado contra a covid-19 dos beneficiários”, destacou a PF.

“Com isso, tais pessoas puderam emitir os respectivos certificados de vacinação e utilizá-los para burlarem as restrições sa-

nitárias vigentes impostas pelos poderes públicos (Brasil e Estados Unidos) destinadas a impedir a propagação de doença contagiosa”, completou.

Ainda conforme a corporação, o objetivo do grupo seria “manter coeso o elemento identitário em relação a suas pautas ideológicas, no caso, sustentar o discurso voltado aos ataques à vacinação contra a covid-19”.

GESTÃO

## Caiado indica Francisco Júnior para presidência da Codego

Atual presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico, Manuel Castro vai assumir a presidência das Centrais de Abastecimento de Goiás

O governador Ronaldo Caiado anunciou nesta terça-feira (02/05) a nomeação do ex-deputado federal Francisco Júnior (PSD) para a presidência da Companhia de Desenvolvimento Econô-

mico de Goiás (Codego). O atual presidente da empresa estatal, Manuel Castro de Arantes, assumirá a presidência das Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa).

A indicação ocorreu

durante encontro do governador com o ex-deputado e o presidente do Diretório Regional do PSD, Vilmar Rocha. Além do mandato na Câmara dos Deputados, Francisco Júnior, que é formado em direito, foi vereador na capital e deputado estadual por dois mandatos. Antes de ir para o Legislativo ele já foi secretário de Planejamento de Goiânia, entre 2005 e 2008.

A posse deve ocorrer no dia 29 de maio, após reunião do Conselho Administrativo da Codego.

Criada por lei estadual em 2015, a Codego tem por objetivo promover o desenvolvimento sustentável de Goiás com atividades de fomento para incremento da economia, diminuição da desigualdade regional e geração de emprego e renda.



Ronaldo Caiado confirmou Francisco Júnior para a presidência da Codego

Divulgação

## GOIÂNIA

# Em prestação de contas, prefeito destaca convocação acima do previsto em edital para concursados da Saúde

Prefeitura convocou, até o momento, 108 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), quando quantidade no edital era 67, o que representa 61% a mais de servidores à disposição. Número de chamados entre Agentes de Combate às Endemias (ACE) foi de 201, em comparação com as 47 vagas previstas, um aumento de 327%. “Em todas as localidades por onde ando, os próprios moradores destacam o trabalho realizado por esses colaboradores”, ressalta Rogério Cruz



Divulgação plano de carreira das categorias e nas atualizações da data-base.

“Nunca se viu um concurso público com a responsabilidade e o compromisso dessa gestão. Foram convocados imediatamente o cadastro de reserva ainda na primeira chamada. Eu tenho certeza que todos os agentes de combate à endemia e comunitários de saúde Goiânia têm muito orgulho do prefeito Rogério Cruz estar à frente dessa gestão e dando toda essa oportunidade para a melhoria dos serviços e da carreira desses profissionais”, disse Durval.

Ainda em janeiro de 2023, o prefeito Rogério Cruz convocou os servidores aprovados no último concurso público realizado pela Prefeitura de Goiânia para os setores de educação, saúde, assistência social, esportes, infraestrutura, planejamento e administração. Na primeira etapa, foram chamados 1.972 aprovados, número que é superior ao previsto inicialmente, de 1.376 vagas.

O prefeito Rogério Cruz destacou que o município convoca profissionais acima do previsto em edital do último concurso público, especialmente para Secretaria Municipal de Saúde, durante a prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2022, na Câmara Municipal de Goiânia, nesta ter-

ça-feira (02/05).

Até o momento foram chamados 108 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), quando o número previsto era de 67, representando 61% a mais, enquanto foram convocados 201 Agentes de Combate às Endemias (ACE), em comparação com as 47 vagas previstas, um au-

mento de 327%.

“Eu quero, inclusive, aproveitar a oportunidade e agradecer e parabenizar todos os ACS e ACS que trabalham no município de Goiânia. Em todas as localidades por onde ando, os próprios moradores destacam o trabalho realizado. Só que eu

não quero ficar com esses parabéns somente para mim. Eu quero compartilhar isso com todos vocês, servidores, pela dedicação e pelo fortalecimento do cuidado com a saúde pública na casa das famílias”, ressaltou Rogério Cruz.

O secretário municipal

de Saúde, Durval Pedroso, foi convidado a utilizar o microfone para apresentar o andamento da convocação dos servidores. Ele destacou que a prefeitura reconhece a importância do trabalho realizado pelos profissionais em ações como a implantação do

## MEIO AMBIENTE

# Governo incentiva conduta consciente em parque ambiental de Alto Paraíso

Campanha de conscientização lembra que é proibido consumir bebidas alcoólicas nas dependências do parque e entrar com animais domésticos, à exceção de cães-guias

Servidores da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) realizaram uma ação no Parque Estadual Águas do Paraíso (Peap), localizado no município de Alto Paraíso, para orientar turistas e guias a respeito de boas práticas de conduta na unidade de conservação. A campanha foi encerrada na última segunda-feira (1º), feriado do Dia do Trabalhador.

A Semad lembrou que é proibido, por exemplo, fazer fogueira no interior do Peap, consumir bebida alcoólica, acampar, entrar com animais domésticos

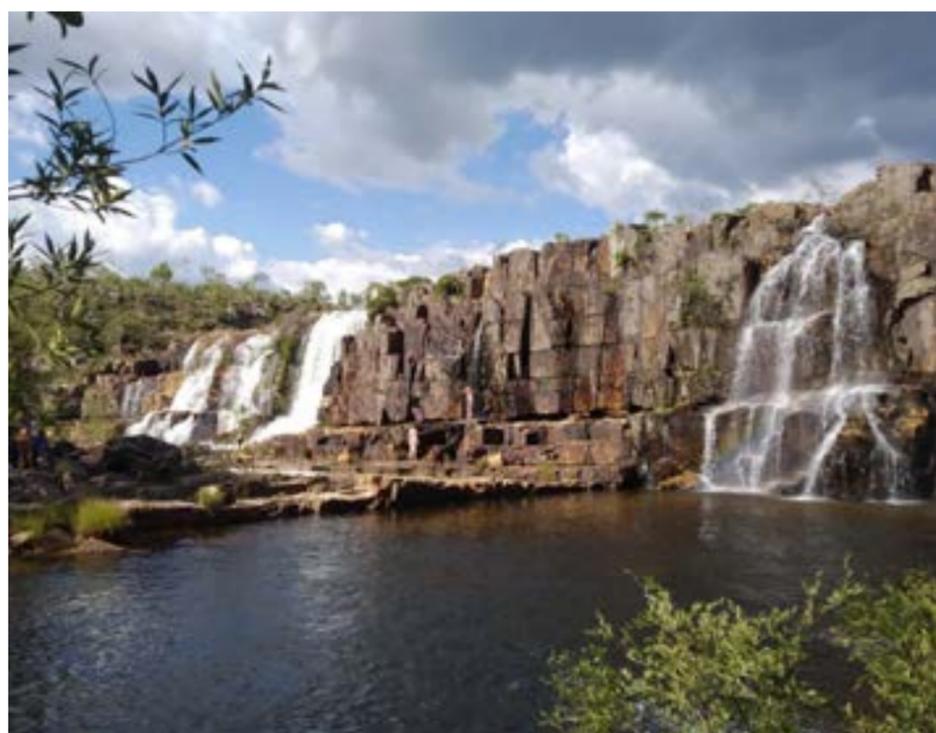
(à exceção de cão-guia), caçar e pescar. “Também explicamos que do Peap nada se leva, somente fotos e lembranças. Considera-se crime ambiental coletar plantas nativas ou capturar animais silvestres”, diz Mariana Moura, superintendente de Unidades de Conservação e Regularização Ambiental (Sucra) da Semad.

Os servidores ressaltaram que todo o lixo deve ser trazido de volta dos atrativos, e que o jeito certo de descartar é levá-lo para casa (mais aconselhável) ou depositá-lo nas lixeiras ao lado das

tendas. Pede-se aos frequentadores que sempre permaneçam nas trilhas já existentes e não saiam delas para chegar ao destino final. “Para o bem-estar de todos, o Peap dispõe de banheiros químicos para os visitantes utilizarem”, completa Mariana.

## Perfil

Durante a ação, a Semad também colheu dados para promover uma análise do perfil dos turistas que frequentam o parque, como já havia feito nos períodos entre os dias 06 e 10 de abril e 20 a 24 do mesmo mês. A secretaria vai



Criado em 2020, parque reúne atrativos como cachoeiras e paredões rochosos

empreender o mesmo esforço em julho e setembro.

O Peap é uma unidade de conservação criada a partir do decreto 9.712, de setembro de 2020. O

objetivo de sua existência é garantir a preservação da área e sua beleza cênica, além de proteger o patrimônio ambiental do estado e do cerrado.

O Peap tem área total de 5,6 mil hectares e localiza-se na zona rural do município de Alto Paraíso de Goiás, distante 420 quilômetros de Goiânia.



# Coluna Retratos

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r\_vilela

## SHOW GRATUITO

Nesta quinta-feira (4), a partir das 21 horas, o Lowbrow Lab Arte & Boteco receberá o cantor Manso para uma programação musical que passará pelo rock, pop e folk. Às 19 horas, a casa já estará aberta para a inauguração da mostra Tons de Conexão, do artista plástico Samuel Rodrigues. Tanto a visita quanto o show de Manso são gratuitos.

## INSTITUTO PEDROSA BY OPERA

Hoje (03) de maio, será inaugurada a segunda unidade do Instituto Pedrosa by Ópera, referência em procedimentos estéticos avançados. O evento acontece a partir das 16h30, no Piso 1 do Shopping Mega Moda Park.

Fundada pelo casal de biomédicos Marcelo Pedrosa e Shelly Lopes, o instituto tem como foco a harmonização facial, chamado por eles de "Beautyface". Com atuação há mais de uma década, o instituto já atendeu ao longo de sua trajetória mais de cinco mil clientes. O casal têm especializações em estética e prometem oferecer o que há de melhor no mercado.

## CASA COR GOÍAS 2023

A CASACOR Goiás celebra sua 26ª edição, pelo terceiro ano consecutivo, no Flamboyant Shopping Center. São 36 ambientes idealizados por 53 profissionais da arquitetura, design e paisagismo. Entre os dias 06 de maio e 02 de julho, o público poderá conhecer a mostra que traz um novo masterplan. Nos espaços amplos, há muito paisagismo, soluções de como morar bem, inovações tecnológicas e as últimas novidades do mercado de acabamentos, revestimentos, mobiliário, iluminação, entre outros.



Higor Lima

**Recolhimento e meditação** - Em sua oitava participação na CASACOR Goiás, a arquiteta Mariana Mendonça integra a edição 2023 da mostra com o ambiente Remanso, espaço de 98m<sup>2</sup> que convida a uma experiência de relaxamento, na qual água, pedra, fogo, fibras naturais, barro, cerâmica e outros elementos naturais dialogam e se misturam para criar um local de recolhimento e meditação. O projeto tem inspiração no estilo slow living, que parte do uso consciente de materiais e no conceito wabi-sabi, filosofia japonesa que prega a apreciação do despojamento. A 26ª CASACOR Goiás 2023 acontece entre os dias 6 de maio e 2 julho, no garden do Flamboyant Shopping.



Raffael Rodrigues

**Pontalina** - A miss Pontalina 2023 é a Kailainny Fernanda, modelo e digital influencer, ela está concorrendo ao concurso estadual, Miss Goiás Universo 2023 que irá acontecer em maio deste ano.



Raffael Rodrigues

**Piracanjuba** - A miss Piracanjuba 2023 é a Izadora Alves, influenciadora e modelo, ela está concorrendo ao concurso estadual, Miss Goiás Universo 2023 que irá acontecer em maio deste ano.



Divulgação

**Piri Week** - Marcus Molinari, Hugo Siqueira, Vanessa Leal, Suzana Martins e Danilo Matos durante a apresentação e lançamento do Piri Week: o maior festival de descontos que a cidade já viu. Os empresários Danilo Matos e Hugo Siqueira estão à frente da ação que tem o apoio da Secretaria de Turismo, ABIH, COMTUR e SINDTUR e fomentará o turismo e o consumo nos atrativos da região. Diversos estabelecimentos se uniram ao projeto que fornecerá descontos reais, limitados e simultâneos (variando de 10% a 40%) nas opções de hospedagem, restaurantes, bares, atrativos naturais, serviços e mais.

## VOLEI

# Conselho de Ética do COB suspende Wallace Souza por cinco anos

CBV é punida com perda de repasses de verbas por 6 meses

O Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil (COB) decidiu, nesta segunda-feira (2), ampliar a suspensão do oposto Wallace Souza de 90 dias para cinco anos por causa uma publicação do jogador no Instagram na qual aparece armado com uma pistola, junto à enquete "Daria um tiro na cara do [presidente] Lula com essa 12?".

O anúncio do Conselho de Ética do COB vem após o jogador defender o Cruzeiro no segundo jogo da final da Superliga Masculina de Vôlei, no último domingo (30), após ser liberado pelo Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA) para disputar a decisão com o São José momentos antes do primeiro jogo entre as equipes.

No entendimento do Conselho de Ética do COB, a intervenção do CBMA no caso foi indevida e sua deci-



são é soberana. Quem também recebeu uma punição foi a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), que ficará sem receber repasses de verbas por seis meses e cujo presidente, Radamés Lattari, foi suspenso. É importante destacar que o COB não informou se aca-

tará ou não a decisão do seu Conselho de Ética.

Em nota enviada à Agência Brasil, a CBV afirmou que "recebeu com perplexidade a decisão do Conselho de Ética do COB" e argumentou que "o Conselho de Ética do COB não observa as regras do próprio estatuto

do COB, ao não considerar a decisão do CBMA, instância arbitral eleita pelo COB conforme ata de seu Conselho de Administração". Assim, a entidade máxima do vôlei brasileiro, diz que "se vê obrigada a tomar todas as medidas jurídicas cabíveis para garantir seus direitos".

Quem expressou apoio à decisão do Conselho de Ética do COB emitida nesta terça foi a Advocacia-Geral da União (AGU): "A AGU manifesta integral apoio à decisão do Conselho de Ética do COB de aplicar novas penalidades à CBV, seus dirigentes e a Wallace de Souza

após o descumprimento de suspensão imposta pela entidade esportiva ao atleta".

Segundo a AGU, "o incentivo ao ódio e à intolerância não podem ser relativizados ou normalizados, sob pena de se fomentar um ambiente fértil para a reprodução de atos violentos e criminosos que merecem o mais absoluto repúdio não só das instituições públicas e entidades ligadas ao esporte, mas de toda a sociedade. É na direção contrária, da paz, que se almeja sempre caminhar".

A intervenção do CBMA no caso foi pedido pela CBV após decisões conflitantes do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) do vôlei e do Conselho de Ética do COB sobre o caso de Wallace.

O conflito surgiu quando o STJD do vôlei concedeu ao jogador uma liminar para entrar em quadra para enfrentar o São José. Esta liminar reverteu a suspensão de 90 dias imposta no dia 3 de abril pelo Conselho de Ética do COB, decisão tomada de forma unânime pela entidade e que tirava o oposto da reta final da Superliga masculina.

Agência 17/Sada Cruzeiro

diariocentral   
@jornaldiariocentral 

Conheça nosso site  
[www.diariocentral.com.br](http://www.diariocentral.com.br)